

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE
2019



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO LTDA
SICOOB CREDIPONTAL**

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

A T I V O	Em Reais	
	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	407.268.061,63	293.053.977,44
Disponibilidades	2.503.197,02	1.907.204,99
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.372.495,39	21.175.234,96
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.372.495,39	21.175.234,96
Títulos e Valores Mobiliários	-	746.754,35
Carteira Própria	-	746.754,35
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	168.098.036,70	166.793.973,17
Centralização Financeira - Cooperativas	168.098.036,70	166.793.973,17
Operações de Crédito (Nota 6)	212.989.696,79	97.404.412,77
Operações de Crédito	235.482.854,15	107.296.458,92
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(22.493.157,36)	(9.892.046,15)
Outros Créditos (Nota 7)	1.652.668,86	1.493.582,06
Créditos por Avais e Fianças Honrados	320.815,08	88.647,30
Rendas a Receber	963.598,20	1.055.354,16
Diversos	577.607,26	417.829,86
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(209.351,68)	(68.249,26)
Outros Valores e Bens (Nota 8)	4.651.966,87	3.532.815,17
Outros Valores e Bens	4.787.979,16	3.873.920,50
(Provisões para Desvalorizações)	(392.839,87)	(414.000,00)
Despesas Antecipadas	256.827,58	72.894,67
Realizável a Longo Prazo	178.103.551,89	168.716.238,88
Operações de Crédito (Nota 6)	174.864.565,86	165.529.858,60
Operações de Crédito	174.864.565,86	165.529.858,60
Outros Créditos (Nota 7)	3.238.986,03	3.186.380,28
Diversos	3.238.986,03	3.186.380,28
Permanente	9.787.036,92	9.299.774,54
Investimentos (Nota 9)	8.468.714,05	7.853.329,99
Participações em Cooperativas	8.461.190,85	7.845.806,79
Outros Investimentos	7.523,20	7.523,20
Imobilizado em Uso (Nota 10)	1.302.798,96	1.407.235,02
Outras Imobilizações de Uso	3.523.615,44	3.370.523,02
(Depreciações Acumuladas)	(2.220.816,48)	(1.963.288,00)
Intangível (Nota 11)	15.523,91	39.209,53
Ativos Intangíveis	527.534,82	519.287,68
(Amortização Acumulada)	(512.010,91)	(480.078,15)
TOTAL	595.158.650,44	471.069.990,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO LTDA
SICOOB CREDIPONTAL**

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

	Em Reais	
	30/06/2019	30/06/2018
PASSIVO		
Circulante	419.493.317,85	381.623.738,37
<u>Depósitos (Nota 11)</u>	252.637.387,48	215.661.393,56
Depósito à Vista	95.869.601,51	69.966.466,63
Depósito a Prazo	156.767.785,97	145.694.926,93
<u>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 11)</u>	65.518.057,39	57.487.373,42
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	65.518.057,39	57.487.373,42
<u>Relações Interfinanceiras (Nota 12)</u>	95.964.177,93	104.110.433,54
Repasses Interfinanceiros	95.964.177,93	104.110.433,54
<u>Relações Interdependências</u>	13.916,02	216.236,30
Recursos em Trânsito de Terceiros	13.916,02	216.236,30
<u>Outras Obrigações (Nota 14)</u>	5.359.779,03	4.148.301,55
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	735.738,74	161.994,59
Sociais e Estatutárias	681.638,60	788.012,68
Fiscais e Previdenciárias	460.204,59	545.595,83
Diversas	3.482.197,10	2.652.698,45
Exigível a Longo Prazo	106.462.318,49	22.994.679,79
<u>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 11)</u>	3.089.661,35	990.481,93
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	3.089.661,35	990.481,93
<u>Relações Interfinanceiras (Nota 12)</u>	100.039.671,11	18.817.817,58
Repasses Interfinanceiros	100.039.671,11	18.817.817,58
<u>Outras Obrigações (Nota 14)</u>	3.332.986,03	3.186.380,28
Diversas	3.332.986,03	3.186.380,28
Patrimônio Líquido (Nota 16)	69.203.014,10	66.451.572,70
<u>Capital Social</u>	40.353.831,32	36.955.987,07
De Domiciliados no País	40.372.819,82	36.975.098,00
(Capital a Realizar)	(18.988,50)	(19.110,93)
<u>Reserva de Sobras</u>	28.569.079,65	23.284.046,24
<u>Sobras ou Perdas Acumuladas</u>	280.103,13	6.211.539,39
Sobras ou perdas acumuladas	299.644,47	6.211.539,39
Sobras ou perdas de exercícios encerrados	(19.541,34)	-
TOTAL	595.158.650,44	471.069.990,86

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO LTDA.
SICOOB CREDIPONTAL**

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019
E 2018**

	<u>Em Reais</u>	
Descrição	30/06/2019	30/06/2018
INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.775.668,12	19.393.423,77
Operações de Crédito	22.174.916,92	19.071.360,82
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. E Instr. Financeiros	-	32.217,64
Renda de aplicação interfinanceira de liquidez	600.751,20	289.845,31
DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(22.111.847,84)	(12.276.348,99)
Operações de Captação no Mercado	(6.413.447,51)	(5.466.491,78)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(6.034.816,45)	(3.630.157,32)
Provisão para Operações de Créditos	(9.663.583,88)	(3.179.699,89)
RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	663.820,28	7.117.074,78
OUTROS INGRESSOS/REC. (DISPÊNDIOS/DESP.) OPERACIONAIS	229.121,07	(257.899,78)
Receita de Prestação de Serviços	3.702.554,51	3.034.364,41
Rendas de Serviços Prioritários - PF	313.485,54	291.872,24
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	822.131,36	599.704,63
Ingressos de Depositos Intercooper.	4.475.995,73	4.332.276,90
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(5.541.156,46)	(5.185.078,88)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(4.318.736,29)	(3.979.461,43)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(510.821,69)	(364.547,13)
Outras receitas operacionais	2.161.218,64	1.442.379,69
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(875.550,27)	(429.410,21)
RESULTADO OPERACIONAL	892.941,35	6.859.175,00
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	77.990,26	(153.230,90)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	970.931,61	6.705.944,10
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(671.287,14)	(534.712,02)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	299.644,47	6.171.232,08
SOBRAS OU PERDAS DE EXERCÍCIOS ENCERRADOS	(19.541,34)	
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NAS SOBRAS	-	40.307,31
REVERSÃO DE RESERVAS	-	40.307,31
LUCRO/PREJUÍZO (SOBRA/PERDA) LÍQUIDO	280.103,13	6.211.539,39

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO LTDA.

SICOOB CREDIPONTAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas	Em Reais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão	Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2017	34.969.503,23	(30.501,55)	23.114.794,39	40.307,31	2.339.819,62	60.433.923,00
Ao FATES					(169.251,85)	(169.251,85)
Constituição de Reservas			169.251,85	-	(169.251,85)	-
Ao Capital	2.000.566,20				(2.000.566,20)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(749,72)	(749,72)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	596.735,17	11.390,62				608.125,79
Por Devolução (-)	(591.706,60)					(591.706,60)
Reversões de Reservas				(40.307,31)	40.307,31	-
Sobras ou Perdas Líquidas					6.171.232,08	6.171.232,08
Saldos em 30/06/2018	36.975.098,00	(19.110,93)	23.284.046,24	-	6.211.539,39	66.451.572,70
Saldos em 31/12/2018	38.402.314,21	(14.795,85)	28.569.079,65	-	2.073.012,48	69.029.610,49
Ajustes de Exercícios Anteriores					(19.541,34)	(19.541,34)
Constituição de Reservas					(183.000,00)	(183.000,00)
Ao Capital	1.889.548,15				(1.889.548,15)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(464,33)	(464,33)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	688.543,49	(4.192,65)				684.350,84
Por Devolução (-)	(607.586,03)					(607.586,03)
Sobras ou Perdas Líquidas					299.644,47	299.644,47
Saldos em 30/06/2019	40.372.819,82	(18.988,50)	28.569.079,65	-	280.103,13	69.203.014,10

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO LTDA.
SICOOB CREDIPONTAL
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE
2019 E 2018

Em Reais

DESCRIÇÃO	30/06/2019	30/06/2018
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício	970.931,61	6.705.944,10
Ajuste de Exercícios Anteriores	(19.541,34)	-
IRPJ / CSLL	(671.287,14)	(534.712,02)
Provisão para Operações de Crédito	7.906.383,68	(2.508.581,72)
Depreciações e Amortizações	205.991,75	211.804,31
	8.392.478,56	3.874.454,67
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.527.987,63	(15.571.343,76)
Títulos e Valores Mobiliários	-	333.093,33
Operações de Crédito	(36.522.884,82)	(35.300.287,21)
Outros Créditos	(574.509,21)	(529.173,45)
Outros Valores e Bens	(709.015,83)	(45.608,43)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	20.359.101,74	19.786.383,50
Depósitos a Prazo	30.188.715,71	36.499.452,71
Outras Obrigações	(512.876,95)	(3.814.713,19)
Relações Interdependências	(2.686.059,44)	206.180,71
Relações Interfinanceiras	27.163.336,77	43.711.389,52
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
Recursos Letras Imobiliárias, Hipotecas e Créditos Similares	11.641.670,00	9.541.223,26
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	61.267.944,16	58.691.051,66
Atividades de Investimentos		
Alienação de Imobilizações de Uso	37.488,89	-
Aplicação no Intangível	(8.247,14)	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(172.530,88)	(63.289,62)
Inversões em Investimentos	(615.384,06)	(1.436.971,50)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(758.673,19)	(1.500.261,12)
Atividades de Financiamentos		
Ao FATES	(183.000,00)	(169.251,85)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(464,33)	(749,72)
Aumento por novos aportes de Capital	684.350,84	608.125,79
Devolução de Capital à Cooperados	(607.586,03)	(591.706,60)
Estorno Capital	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(106.699,52)	(153.582,38)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	60.402.571,45	57.037.208,16
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	110.198.662,27	111.663.969,97
No Fim do Período (Nota 3-c)	170.601.233,72	168.701.178,13
Varição Líquida das Disponibilidades	60.402.571,45	57.037.208,16

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO LTDA -
SICOOB CREDIPONTAL**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO LTDA - SICOOB CREDIPONTAL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **05/06/1989**, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIPONTAL** possui **10** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **ITUIUTABA – MG (04), CAPINÓPOLIS - MG, SANTA VITORIA - MG, GURINHATA - MG, IPIAÇÚ - MG, MONTE ALEGRE DE MINAS – MG e CANÁPOLIS - MG.**

O **SICOOB CREDIPONTAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 13 de Julho de 2009 ocorreu a transformação do **SICOOB CREDIPONTAL** para entidade de "Livre Admissão de Associados", aprovada junto ao Banco Central do Brasil - BACEN, em 14 de Agosto de 2009.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 23/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões

necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do

balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	2.503.197,02	1.907.204,99
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.372.495,39	21.175.234,96
Relações interfinanceiras - centralização financeira	168.098.036,70	166.793.973,14
TOTAL	187.973.729,11	189.876.413,09

4. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Título De Renda Fixa	0,00	746.754,35
TOTAL	0,00	746.754,35

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de Junho de **2019 e 2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	168.098.036,70	166.793.973,14
TOTAL	168.098.036,70	166.793.973,14

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	113.023,41	0,00	113.023,41	78.648,48
Empréstimos	70.950.029,55	65.764.311,04	136.714.340,59	95.231.380,73
Títulos Descontados	20.643.295,13	0,00	20.643.295,13	18.992.266,91
Financiamentos	3.942.549,21	9.830.555,69	13.773.104,90	3.298.077,68
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	139.784.390,46	99.319.265,52	239.103.655,98	155.225.943,72
(-) Provisões para Operações de Crédito	-10.262.652,84	-12.230.504,52	-22.493.157,36	-9.892.046,15
TOTAL	225.170.634,92	162.683.627,73	387.854.262,65	262.934.271,37

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA	-	Normal	7.993.579,32	16.727,33	512.781,11	34.188.289,16	42.711.376,92		4.701.995,35	
A	0,50%	Normal	56.211.455,71	937.525,44	7.818.530,33	151.063.262,80	216.030.774,28	-1.080.153,87	139.826.921,83	-699.134,61
B	1%	Normal	35.414.820,25	2.499.697,74	4.598.776,27	47.327.415,26	89.840.709,52	-898.407,10	92.079.984,77	-920.799,85
B	1%	Vencidas	250.346,28	21.062,73	0	0	271.409,01	-2.714,09	79.652,23	-796,52
C	3%	Normal	16.377.965,45	1.024.706,25	588.347,71	2.963.792,56	20.954.811,97	-628.644,36	9.819.311,15	-294.579,33
C	3%	Vencidas	61.444,67	9.467,48	67.834,13	41.970,50	180.716,78	-5.421,50	5.322.708,34	-159.681,25
D	10%	Normal	14.103.063,95	1.327.700,91	168.305,43	1.732.384,74	17.331.455,03	-1.733.145,50	10.534.097,25	1.053.409,73
D	10%	Vencidas	343.283,76	0	345,05	377.779,87	721.408,68	-72.140,87	1.593.100,40	-159.310,04
E	30%	Normal	3.779.803,98	118.310,65	8.362,19	360.550,38	4.267.027,20	-1.280.108,57	521.968,72	-156.590,86
E	30%	Vencidas	734.329,96	27.809,11	5.150,76	6.727,54	774.017,37	-232.205,61	264.074,35	-79.222,55
F	50%	Normal	439.752,82	68.595,02	0	1.120,31	509.468,15	-254.734,08	293.837,12	-146.918,56
F	50%	Vencidas	124.914,38	17.255,78	4.671,92	0	146.842,08	-73.421,04	1.570.929,52	-785.464,76
G	70%	Normal	506.206,89	2.151,40	0	316.227,11	824.585,40	-577.209,78	1.843.063,99	1.290.144,79
G	70%	Vencidas	359.137,25	67.418,18	0	0	426.555,43	-298.588,80	762.264,01	-533.584,81
H	100%	Normal	1.708.947,46	66.211,73	0	25.031,18	1.800.190,37	-1.800.190,37	752.888,80	-752.888,80
H	100%	Vencidas	12.797.385,62	59.581,63	0	699.104,57	13.556.071,82	13.556.071,82	2.859.519,69	2.859.519,69
Total Normal			136.535.595,83	6.061.626,47	13.695.103,04	237.978.073,50	294.270.398,84	-8.252.593,63	260.374.068,98	5.314.466,53
Total Vencidos			14.670.841,92	202.594,91	78.001,86	1.125.582,48	16.077.021,17	14.240.563,73	12.452.248,54	4.577.579,62
Total Geral			151.206.437,75	6.264.221,38	13.773.104,90	239.103.655,98	410.347.420,01	22.493.157,36	272.826.317,52	9.892.046,15
Provisões			-19.324.173,78	-454.943,93	-128.020,76	-2.586.018,89	-22.493.157,36		-9.892.046,15	
Total Líquido			131.882.263,97	5.809.277,45	13.645.084,14	236.517.637,09	387.854.262,65		262.934.271,37	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	29.528.253,30	35.320.144,67	65.714.744,65	130.563.142,62
Financiamentos	1.012.548,50	2.930.000,71	9.830.555,69	13.773.104,90
Financiamentos Rurais	35.428.372,81	104.356.017,65	99.319.265,52	239.103.655,98
Conta Corrente	5.071.079,17	1.143.575,82	49.566,39	6.264.221,38
TOTAL	71.040.253,78	143.749.738,85	174.914.132,25	389.704.124,88

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	667.291,64	4.863.327,39	7.692.727,51	0,00	13.223.346,54	3%
Setor Privado - Indústria	61.373,17	1.544.588,65	5.073.083,70	0,00	6.679.045,52	2%
Setor Privado - Serviços	3.432.024,32	50.603.573,05	6.024.669,31	0,00	60.060.266,68	15%
Pessoa Física	1.967.332,72	86.613.707,64	1.820.600,07	238.391.530,76	328.793.171,19	80%
Outros	136.199,53	711.050,79	32.214,54	712.125,22	1.591.590,08	0%
TOTAL	6.264.221,38	144.336.247,52	20.643.295,13	239.103.655,98	410.347.420,01	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	14.586.773,68	12.400.627,87
Constituições/Reversões no período	13.369.254,23	3.178.018,82
Transferência para prejuízo	-1.217.519,45	-5.686.600,54
TOTAL	22.493.157,36	9.892.046,15

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	8.486.704,10	2,07%	6.483.335,57	2,38%
10 Maiores Devedores	61.712.091,78	15,04%	47.531.368,79	17,42%
50 Maiores Devedores	175.597.797,57	42,79%	121.605.170,80	44,57%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	22.595.755,29	16.762.226,64
Valor das operações transferidas no período	1.217.519,45	5.686.600,54
Valor das operações recuperadas no período	-645.279,27	-1.550.814,41
TOTAL	23.167.995,47	20.898.012,77

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	320.815,08	88.647,30
Rendas a Receber (a)	963.598,20	1.055.354,16
Adiantamentos e antecipações salariais	215.820,72	220.678,11
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	59.299,20	52.264,77
Devedores por depósitos em garantia (b)	3.352.415,64	3.195.750,28
Impostos e contribuições a compensar	4.683,36	6.286,03
Títulos e créditos a receber (c)	175.821,89	126.771,14
Devedores diversos	8.552,48	2.459,81
(-) Provisões para Outros Créditos	-209.351,68	-68.249,26
TOTAL	4.891.654,89	4.679.962,34

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: Receitas sobre arrecadações concessionárias (R\$ 82.166,41), Rendas a receber de cartões (R\$ 62.519,97), Centralização financeira – receita da central (R\$ 735.847,13), Rendas a receber da previdência social – INSS (R\$ 1.465,56) e Rendas a Receber do Bancoob (R\$ 81.599,13);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 480.142,35) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 2.758.843,68);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 174.051,89) e outros títulos e créditos a receber (R\$ 1.770,00);

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
E 30% Normal	0,00	46.463,35	0,00	46.463,35	-13.939,01	22,50	-6,75

E	30%	Vencidas	0,00	97.582,75	0,00	97.582,75	-29.274,83	15.864,61	-4.759,38
F	50%	Vencidas	0,00	2.861,68	0,00	2.861,68	-1.430,84	16.579,72	-8.289,86
G	70%	Vencidas	0,00	30.667,68	0,00	30.667,68	-21.467,38	3.290,68	-2.303,48
H	100%	Vencidas	0,00	143.239,62	0,00	143.239,62	-143.239,62	52.889,79	-52.889,79
Total Normal			0,00	46.463,35	0,00	46.463,35	-13.939,01	22,50	-6,75
Total Vencidos			0,00	274.351,73	0,00	274.351,73	-195.412,67	88.624,80	-68.242,51
Total Geral			0,00	320.815,08	0,00	320.815,08	-209.351,68	88.647,30	-68.249,26
Provisões			0,00	-209.351,68	0,00	-209.351,68		-68.249,26	
Total Líquido			0,00	111.463,40	0,00	111.463,40		20.398,04	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	4.787.979,16	3.873.920,50
(Provisões para Desvalorizações) (b)	-392.839,87	-414.000,00
Despesas Antecipadas (c)	256.827,58	72.894,67
TOTAL	4.651.966,87	3.532.815,17

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros (R\$ 9.735,50), contribuição a fundos (R\$ 163.606,20), contribuição confederativa (R\$ 19.139,28) e outros (R\$ 64.346,60).

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	6.212.664,94	5.439.053,07
(-) integralizações a realizar	-514.179,81	0,00
Participações inst financ controlada coop crédito	2.762.705,72	2.406.753,72
Outros Investimentos	7.523,20	7.523,20
TOTAL	8.468.714,05	7.853.329,99

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Instalações	10%	893,36	893,36
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-893,36	-893,36
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.170.818,97	1.138.898,37
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-642.595,04	-566.243,24
Sistema de Comunicação	20%	151.296,66	151.061,46
Sistema de Processamento de Dados	10%	1.596.329,07	1.563.042,16
Sistema de Segurança	10%	341.382,10	333.689,36
Sistema de Transporte	20%	262.895,28	182.938,31
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-1.577.328,08	-1.396.151,40
TOTAL		1.302.798,96	1.407.235,02

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objetivo os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros ativos intangíveis	527.534,82	519.287,68
(-) amortização acumulada de ativos intangíveis	-512.010,91	-480.078,15
TOTAL	15.523,91	39.209,53

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	95.869.601,51		69.966.466,63	
Depósito a Prazo	156.767.785,97	0,43	145.694.926,93	0,47
TOTAL	252.637.387,48		215.661.393,56	

Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Refere-se a título de crédito nominativo, de livre negociação, representativo de promessa de pagamento em dinheiro e constitui executivo extrajudicial. (Lei nº 11.076 de 30/12/2004).

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio	68.607.718,74	58.477.855,35
Total	68.607.718,74	58.477.855,35

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	7.339.641,24	2,29%	7.276.616,51	2,66%
10 Maiores Depositantes	51.737.652,06	16,11%	49.007.055,98	17,88%
50 Maiores Depositantes	118.452.110,78	36,88%	108.485.247,48	39,58%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	-4.350.825,12	-3.664.803,97
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	-1.848.573,33	-1.627.393,25
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-214.049,06	-174.294,56
TOTAL	-6.413.447,51	-5.466.491,78

13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do Bancoob	Entre 1% a.a. e 9,50% a.a. + TR	Diversos	210.391.964,69	136.060.411,13
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-14.388.115,65	-13.132.160,01
TOTAL			196.003.849,04	122.928.251,12

a) Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	-1.848.573,33	0,43	-1.627.393,25	0,48

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2019	2018
Ordens de Pagamento	0,00	200.000,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	13.916,02	16.236,30
TOTAL	13.916,02	216.236,30

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	735.738,74	161.994,59
Sociais e Estatutárias	681.638,60	788.012,68
Fiscais e Previdenciárias	460.204,59	545.595,83
Diversas	6.815.183,13	5.839.078,73
TOTAL	8.692.765,06	7.334.681,83

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	330.013,55	404.064,65
Resultado de Atos com Não Associados (a)	28.651,57	95.098,97
Cotas de Capital a Pagar (b)	322.973,48	288.849,06
TOTAL	681.638,60	788.012,68

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do

BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	69.388,37	231.796,23
Impostos e contribuições a recolher	390.816,22	313.799,60
TOTAL	460.204,59	545.595,83

15.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	101.657,41	0,00
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	347.574,12	248.261,01
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.695.239,21	1.525.633,46
Provisão para Passivos Contingentes	3.332.986,03	3.298.380,28
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	737.687,20	521.047,35
Credores Diversos – País (d)	600.039,16	245.756,63
TOTAL	6.815.183,13	5.839.078,73

(a) Obrigações por aquisição de serviços de pagamento – trata-se de salários a pagar a funcionários e correntistas;

(b) Refere-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal (R\$ 1.134.571,19), água/energia/gás (R\$ 7.695,67), aluguéis (R\$ 18.903,85), comunicações (R\$ 28.097,55), processamento de dados (R\$ 149,75), propaganda e publicidade (R\$ 2.858,26), segurança e vigilância (R\$ 1.974,38), manutenção e conservação de bens (R\$ 129,66), transporte (R\$ 59.648,10), seguro (R\$ 24.493,98), compensação (R\$ 26.733,79), seguro prestamista (R\$ 346.790,79), provisão de despesas com cartões (R\$ 22.689,11), outras despesas administrativas (R\$ 20.250,56) e ordem de pagamento – encerramento conta salário (R\$ 252,57);

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 737.387,20 (R\$ 521.047,35 em **30/06/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Refere-se a pendências a regularizar (R\$ 143,93), diferença de caixa (R\$ 3.282,49), pendências a regularizar Bancoob (R\$ 7.063,76), créditos de terceiros (R\$ 317.390,00), cooperativa central (R\$ 23.065,81), cheques descontados apresentados junto à compensação para liquidação (R\$ 89.958,68), credores diversos – liquidação cobrança (R\$ 145.983,01), devolução saldo credor – cartões (R\$ 2.272,12) e outros (R\$ 10.879,36).

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIPONTAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2019**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 490.003,04** com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	40.353.831,32	36.955.987,07
Associados	14.941	13.545

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 65%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22 de Março de 2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de Dezembro de 2018**, no valor de R\$ 1.890.012,48.

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2019	2018
Rendas De Prestação De Serviços	4.838.171,41	3.925.941,28
Recuperação de Encargos e Despesas	116.001,95	21.650,39
Ingressos De Depósitos Intercooperativos	4.475.995,73	4.332.276,90
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	200.045,13	12.473,25
Rendas Juros Cartão De Crédito	106.152,49	112.484,72
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	13.858,97	11.086,87
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	243.419,67	129.106,52
Crédito Receita Sipag - Antecipação	315.097,53	193.602,76
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	0,00	45.879,24
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	0,00	79.264,66
Dividendos	355.950,42	271.382,04
Distribuição De Sobras Da Central	185.977,80	256.086,10
Outras Rendas Operacionais	624.714,68	309.363,14
TOTAL	11.475.385,78	9.700.597,87

18.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	96.072,94	91.299,76

Rendas de Empréstimos	10.149.861,22	8.688.527,07
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.527.185,32	2.007.503,48
Rendas de Financiamentos	687.765,55	322.796,27
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	2.863.566,49	3.495.965,95
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.832.174,26	1.026.452,79
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	4.028.233,87	2.605.570,11
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	262.082,75	177.224,37
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	600.751,20	289.845,31
Rendas de Títulos de Renda Fixa	0,00	32.217,64
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	727.974,52	656.021,02
TOTAL	22.775.668,12	19.393.423,77

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	-178.268,93	-142.839,68
Despesas de aluguéis	-376.883,37	-333.531,13
Despesas de comunicações	-209.045,59	-221.893,47
Despesas de honorarários	-599.138,64	-583.316,81
Despesas de manutenção e conservação de bens	-115.696,43	-251.982,44
Despesas de material	-41.112,56	-37.001,68
Despesas de pessoal - Benefícios	-890.694,64	-824.484,43
Despesas de pessoal - encargos sociais	-1.098.277,38	-1.056.409,42
Despesas de pessoal - proventos	-2.953.045,80	-2.720.868,22
Despesas de processamento de dados	-430.906,24	-375.679,21
Despesas de promoções e relações públicas	-134.019,63	-114.066,22
Despesas de propaganda e publicidade	-69.652,26	-48.712,07
Despesas de publicações	-3.170,00	-6.367,00
Despesas de seguros	-222.829,61	-86.231,86
Despesas de serviços do sistema financeiro	-647.961,73	-627.347,95
Despesas de serviços de terceiros	-268.862,35	-235.174,61
Despesas de serviços de vigilância e segurança	-235.551,46	-228.442,57
Despesas de serviços técnicos especializados	-232.560,09	-146.802,42
Despesas de transporte	-429.627,52	-453.994,64
Despesas tributárias	-53.527,28	-38.567,65
Despesa de viagem no país	-7.368,07	-2.190,82
Outras despesas administrativas	-509.228,70	-455.399,35
Despesas de amortização	-11.821,17	-22.766,90
Despesas de depreciação	-194.170,58	-189.037,41
Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	-294.677,96	-189.100,93
Despesas de Contribuição ao Cofins	-114.882,80	-94.529,35
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-47.733,65	-42.349,20
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-947,43	-11.697,02
Despesas de Descontos Concedidos	-283.536,31	-109.222,59
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-123.673,18	-118.110,86
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	0,00	-4.454,51
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	0,00	-2.027,27
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-100.759,79	-108.571,91
Outras Despesas Operacionais	-366.633,56	-72.326,05
Garantias Financeiras Prestadas	-367.743,40	-9.837,12
Outras Provisões Operacionais	0,00	-3.000,00
TOTAL	-11.614.008,11	-9.968.334,77

19.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas De Captação	-6.413.447,51	-5.466.491,78
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-6.034.816,45	-3.630.157,32
Provisões para Operações de Crédito	-11.938.327,41	-3.203.889,59
Provisões para Outros Créditos	-191.276,93	-39.887,41
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	2.828.095,68	64.229,50
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	5.668,18	9.684,73
TOTAL	-21.744.104,44	-12.266.511,87

20. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	13.548,61	0,00
Ganhos de Capital	4.984,85	22.556,02
Ganhos de Aluguéis	26.944,00	5.870,00
Outras Rendas não Operacionais	84.237,17	0,00
(-) Perdas de Capital	-1.724,37	-6.015,10
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-50.000,00	-175.641,82
Resultado Líquido	77.990,26	-153.230,90

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2019>:

Descrição	Valores	% em Relação à Carteira Total
Montante das Operações Ativas	1.593.600,00	0,41%
Montante das Operações Passivas	1.170.078,54	0,47%

b) Operações ativas e passivas – saldo em <2019>:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	3,19	0,02	0,0002%
Conta Garantida	34,99	1,05	0,0008%
Crédito Rural	2.377.453,93	11.887,25	0,9943%
Empréstimo	1.282.712,21	6.273,41	0,9824%
Financiamento	41.408,73	207,04	0,3006%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação á Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	446.271,96	0,4664%	0%
Depósitos a Prazo	1.741.255,59	0,7726%	0,4385%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Títulos descontados	3,25% a.m.	As mesmas conforme circulares vigentes
Empréstimos	0,25% à 2,42% a.m.	As mesmas conforme circulares vigentes
Financiamento	1,48% a.m.	As mesmas conforme circulares vigentes
Rural	6% à 8,5% a.a. e 2% a.a. + CDI	As mesmas conforme circulares vigentes
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,57%	

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	Fidejussória, Pignoratícia
Empréstimos e Financiamentos	Fidejussória, Pignoratícia

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
603.166,63	727.260,80

f) No exercício de <2019> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	-55.375,11
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-546.505,49
Encargos Sociais	-120.376,12
Plano de Saúde	-9.466,46

22. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO LTDA - SICOOB CREDIPONTAL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIPONTAL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

23.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	62.526.636,81	60.373.033,19

26. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98	3.238.986,03	3.238.986,03	3.186.380,28	3.186.380,28
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	0,00	0,00	15.000,00	9.370,00
Outros	94.000,00	113.429,61	97.000,00	0,00
TOTAL	3.332.986,03	3.352.415,64	3.298.380,28	3.195.750,28

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de Março de 1999 à Julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

27. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a no mínimo 0,5% do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 31.220,39.

Ituiutaba - MG, 23 de Agosto de 2019.

AMILTON DOMINGUES VIEIRA
Diretor Administrativo e de Negócios

ROBERTO SOUTO SEVERINO
Diretor-Coordenador Financeiro

OLIVIA DE ARAÚJO SILVA
Contadora – CRC: MG-104432/O-8